

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Anais do VII fórum nacional de mestrados profissionais em enfermagem

RESUMO

Cartilha de orientação ao cuidador sobre saúde bucal do idoso

Ana Giovana Medeiros de Oliveira¹, Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge², Antonia Oliveira Silva³

Linha de Pesquisa: Políticas e Práticas na Atenção à Saúde e ao Envelhecimento.

Introdução: O envelhecimento populacional se tornou um fenômeno mundial na atualidade, em decorrência do aumento da expectativa de vida e diminuição da taxa de mortalidade, principalmente em países em desenvolvimento. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2050, existirão dois bilhões de idosos no mundo, sendo que 80% em países em desenvolvimento. No Brasil, observa-se essa tendência na qual, para cada 100 crianças, de 0 a 14 anos, existirão 172 idosos (ESKINAZI; MARQUES, 2015). Com o aumento da vida média da população, o conceito de qualidade de vida torna-se mais importante e a saúde bucal desempenha um papel relevante na vida do idoso, uma vez que o comprometimento da saúde bucal pode afetar negativamente o nível nutricional, através da mastigação, o bem-estar físico e mental, assim como diminuir o prazer de uma vida social ativa (WERNER et al, 1998). No Brasil, os idosos apresentam um alto índice de dentes perdidos e necessidade de uso de prótese. Tudo isso é consequência de uma Odontologia curativa, vivenciada no passado,

¹Mestranda em Gerontologia, Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde -CCS/UFPB, Grupo Internacional de Estudos Pesquisa sobre Envelhecimento e Representações Sociais – GIEPERS, agioze@hotmail.com.

²Doutora em Prótese Dentária, Vice-Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do CCS/UFPB, UFPB, Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia CCS/UFPB, GIEPERS, piagge@terra.com.br.

³Doutora em Enfermagem, Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia CCS/UFPB, UFPB, GIEPERS, alfaleda2@gmail.com.

onde o mais frequente procedimento era a exodontia, aumentando o número de indivíduos idosos edêntulos. Na atualidade, a saúde bucal se tornou mais acessível e avançou significativamente, tendo o foco na prevenção. Esta é considerada um componente essencial da saúde e bem-estar das pessoas, pois melhora a autoimagem, a qualidade de vida e a nutrição (MARCHESAN, 2004). Neste sentido é relevante orientar o cuidador de idoso sobre prevenção de doenças locais e sistêmicas, assegurando um estado de saúde geral, com melhoria da qualidade de vida. **Objetivos:** Construir uma cartilha educativa para cuidador de idosos, com orientações sobre técnicas de higiene bucal, limpeza da língua e cuidados com a prótese. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico, a ser realizado com cuidadores de idosos que desenvolvem suas atividades nos Distritos Sanitários II E V do município de João Pessoa-Paraíba, que aceitem participar do estudo, em atendimento a Resolução 466/2012. Foram escolhidos esses Distritos Sanitários por terem um número significativo de idosos que são funcionalmente dependentes de um cuidador. Os dados serão coletados utilizando-se a Técnica de Grupo Focal a ser realizada com os participantes da pesquisa, agrupados em número de seis a dez, após assinatura do TCLE. O procedimento para construção da cartilha obdecerá as seguintes etapas: 1) Grupo focal 1 - a ser realizado com os cuidadores de idosos para seleção de conteúdos importantes para cartilha; 2) Elaboração da proposta pela pesquisadora; 3) Grupo focal 2 - a ser realizado com os mesmos cuidadores para validação dos conteúdos selecionados para cartilha; 4) Utilização da proposta da cartilha pelo cuidador junto ao idoso, como teste e validação; 5) Grupo focal 3 - para discussão e construção do produto final. **Proposta do Produto:** Cartilha Final de Orientações ao Cuidador sobre Saúde Bucal do Idoso. **Resultados e Discussão:** a proposta de criação de uma cartilha é importante fonte de orientação a ser seguida pelos cuidadores e pelo próprio idoso. Sabe-se que a saúde bucal do idoso brasileiro encontra-se precária, com elevado índice de edentulismo, refletindo a ineficácia do serviço de urgência e tratamento mutilador, com exodontias em série (DUTRA; SANCHEZ, 2015). Com o avanço da idade, aparecem mudanças que levam os idosos a necessitar de alguém para auxiliá-los em atividades cotidianas, que antes eram de fácil execução, surgindo à figura do cuidador de idoso (SALIBA et al, 2007). Este, muitas vezes necessita receber orientações ou ser qualificado para ter informações e conhecimento sobre a rotina de higiene bucal (ALVES et al, 2014). **Conclusão:** Espera-se que a cartilha contendo orientações acerca da rotina de higiene bucal para o idoso possa contribuir para uma melhor qualidade de vida da pessoa idosa preservando o seu estado de saúde, em particular para os que fazem uso de prótese, contemplando informações relevantes para a higienização correta e manutenção das mesmas.

Referências

1. ALVES, Vanessa Martins et al. Avaliação do conhecimento de cuidadores sobre a higiene bucal de pacientes idosos institucionalizados. **Arch Health Invest**, Araçatuba, v. 3, n. 5, set/out. 2014. Disponível em: < <http://www.archhealthinvestigation.com.br/ArchI/article/view/793/1071>>. Acesso em: 09.mar.2015.
2. DUTRA, Cássia Eneida Souza Vieira; SANCHEZ, Heriberto Fiuza. Organização da atenção à saúde bucal prestada ao idoso nas equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 179-188, Mar. 2015. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v18n1/1809-9823-rbgg-18-01-00179.pdf>>. Acesso em: 20.abr.2015.
3. ESKINAZI, Fernanda Maria Vieira et al. Envelhecimento e a Epidemia da Obesidade. **UNOPAR Cient. Ciênc Biol Saúde**, Londrina, v.13, n.esp., 295-8. 2011. Disponível em: <http://www.pgskroton.com.br/seer/index.php/JHealthSci/article/view/1066/1029201>
5. Acesso em: 12.fev.2016.
4. MARCHESAN, Irene Queiroz. Distúrbios da motricidade oral. In: RUSSO, Irene Pacheco. **Intervenção fonoaudiológica na terceira idade**. São Paulo: Revinter, 1998. p. 83-100.
5. SALIBA, Nemre Adas et al. Perfil de cuidadores de idosos e percepção sobre saúde bucal. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 11, n. 21, p. 39-50, abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v11n21/v11n21a05.pdf>>. Acesso em: 12.jan.2015.
6. WERNER, Carlos et al. Odontologia geriátrica. **Rev. Fac. Odontol. Lins, Taubaté**, v.11, n.1, p. 62-70, jan-jun. 1998.